

## **Estimativa de ingestão de 17 corantes pela população brasileira**

**L. A. Oi<sup>1</sup>; L. M. de Arruda<sup>1</sup>; A. P. Ariseto-Bragotto<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>*Faculdade de Engenharia de Alimentos, Universidade Estadual de Campinas  
l178696@dac.unicamp.br*

### **Sessão do trabalho:** Aditivos em alimentos

Os corantes são aditivos alimentares que conferem, intensificam ou restauram a cor de um alimento. Essas substâncias estão muito presentes em produtos alimentícios e bebidas, uma vez que cor e aparência são fatores fundamentais para a sua qualidade e a aceitação do consumidor. Porém, é importante que a exposição da população a estes ingredientes esteja de acordo com os valores de Ingestão Diária Aceitável (IDA) de cada substância. O objetivo deste trabalho foi estimar a ingestão da população brasileira a corantes que possuem IDA numérica encontrados em produtos alimentícios comercializados no Brasil e caracterizar o risco à saúde humana. A ocorrência de corantes em alimentos e bebidas foi avaliada entre os anos de 2021 e 2022 por meio de informações de rotulagem de 3300 produtos comerciais disponíveis no mercado brasileiro. A ingestão diária foi estimada para 17 corantes naturais e artificiais encontrados nos produtos (amaranto, amarelo crepúsculo, azorrubina, azul brilhante, beta-apo-8-carotenol, caramelo II, caramelo, III, caramelo IV, carmim, cúrcuma, eritrosina, indigotina, páprica, ponceau 4R, tartrazina, vermelho 40 e urucum) usando um método determinístico. Para isso, os níveis máximos permitidos dos corantes nos diferentes alimentos foram multiplicados pelos dados de consumo desses alimentos obtidos da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF/IBGE), realizada de 2017 a 2018 por meio de um recordatório alimentar de 24h aplicado a 46164 indivíduos com idade a partir de 10 anos. A ingestão total obtida foi dividida por 60, considerado como peso corpóreo (pc) médio da população. A ingestão dos grandes consumidores foi estimada multiplicando-se a ingestão do consumidor médio por 3. Todos os corantes apresentaram ingestão abaixo da IDA, inclusive para os grandes consumidores, o que sugere que o consumo destes aditivos pela população brasileira não representa um risco à saúde do ponto de vista toxicológico. Agradecimento: FAPESP (Proc. 21/05821-9).

**Palavras-chave:** Aditivos. Cor. Risco.